

Também mereceu especial atenção dos congressistas o uso das fotografias aéreas nas instituições educativas, a cobertura da área total de cada unidade americana, o levantamento aereo-

fotogramétrico das mesmas e a capacitação dos seus técnicos.

Finalmente foi recomendada a criação de fototecas em cada um dos países latino-americanos.

IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros

Sob o patrocínio da Universidade da Bahia, que já adotou as providências preliminares, inclusive a constituição de uma Comissão Organizadora, realizar-se-á, em agosto próximo, na cidade do Salvador, Bahia, o IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

Destina-se a reunião ao estudo da civilização da língua portuguesa em todas as épocas e lugares em que se tenha manifestado. Os convites já es-

tão sendo dirigidos a todas as instituições interessadas e muitos trabalhos já foram enviados aos promotores do certame.

Na capital da Bahia e em várias outras unidades da Federação já se calcula o êxito do Colóquio, não só pelas atividades que vem desenvolvendo a sua Comissão Organizadora, bem como pela ação altamente cultural que o Prof. EDGAR SANTOS, reitor da Universidade da Bahia, está imprimindo à instituição que dirige.

O INIC e a Reforma Agrária

Falando à imprensa sobre a reunião dos administradores de núcleos coloniais, realizada sob o patrocínio do INIC, em fevereiro último, no Rio de Janeiro, o Sr. WALTER CECHELLA, presidente daquela autarquia, declarou que espera obter, no final dos trabalhos, suficientes subsídios para colaborar com o Ministério da Agricultura na reforma agrária.

Informando que o INIC pretende fixar numerosos colonos brasileiros e estrangeiros em dez mil hectares do Núcleo Colonial de Brasília, acrescentou o Sr. WALTER CECHELLA: — “Tal empreendimento está sendo levado a efeito pelo INIC em colaboração com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital, sendo que 45 famílias japonesas já se encontram naquela zona”.

“Visa este conclave — prosseguiu o Sr. WALTER CECHELLA — a buscar um melhor entrosamento entre a direção central do INIC e os núcleos colonizadores, acertando medidas que facilitem melhor ritmo de atividades. Além disso, o Departamento de Administração procurará ouvir a opinião dos administradores a respeito de medidas que pretende pôr em prática, visando a estabelecer padrões únicos de tra-

balho para todas as unidades. Serão, também, — continuou — colhidos novos elementos para a argumentação com que reiteraremos o pedido de verbas para que possamos levar avante os programas traçados. O orçamento do INIC sofreu grande redução que dificulta sobremaneira o prosseguimento de suas atividades e o início de outras importantes tarefas que lhe foram atribuídas. Basta citar que o nosso orçamento não acompanhou, nem de longe, o aumento das verbas atribuídas aos Ministérios e outras autarquias federais, “para este ano”.

GRUPO DE TRABALHO

Para os trabalhos da 1.^a Reunião, foi elaborado um programa que divide os 29 administradores em grupos de três, integrando “grupos de trabalho”. Cada um deles percorrerá, durante os 14 dias de duração do conclave, todos os departamentos técnicos do órgão central.

Dêsse modo, ao término dos trabalhos, a direção geral do INIC poderá conhecer as necessidades dos administradores dos núcleos, nos mais variados setores que compreendem as ati-